

18h41
17.set

Servidores protestam contra trabalho análogo à escravidão em São Paulo

Servidores da inspeção do trabalho realizaram neste domingo (17) um protesto contra o trabalho escravo contemporâneo. O ato ocorreu na Avenida Paulista, em São Paulo (SP), em frente ao Masp (Museu de arte de São Paulo).

Os manifestantes dizem querer alertar e conscientizar as pessoas de que o trabalho escravo ainda existe e precisa ser combatido, para incentivar denúncias.

"Além da força do Estado, que tem a missão constitucional de combater o trabalho análogo à escravidão, é importante que todos façam as denúncias e que haja uma conscientização geral de que a exploração do trabalho de maneira desumana é criminosa", afirma Bob Machado, presidente do Sinait (Sindicato Nacional dos Auditores-Fiscais do Trabalho).

Gabriel Silva/ Ato Press/ Folhapress



Manifestação contra o trabalho análogo a escravidão em frente ao Masp

Os manifestantes pedem, ainda, medidas para aperfeiçoar o combate à escravidão contemporânea, como a recomposição do quadro de funcionários especializados na área.

"Nos últimos anos, houve uma redução no orçamento destinado para inspeção do trabalho no Brasil. Além disso, houve redução de quadros, e hoje nós temos o menor número de auditores fiscais do trabalho dos últimos 30 anos", diz Machado.

Além disso, o protesto também rememorou o episódio da "Chacina de Unaí", como ficou conhecido o assassinato de três auditores-fiscais do trabalho que investigavam denúncias na Região do Triângulo, em Minas Gerais.

